



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

IV Festival Oficina da ÓPERA

CAVALLERIA RUSTICANA

PIETRO **MASCAGNI**
1863-1945

**Coro e Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal**

Direção Musical e Regência **Natalia Salinas**

Temporada 2026



IV Festival
Oficina da
ÓPERA
CAVALLERIA
RUSTICANA

PIETRO **MASCAGNI**

1863-1945

Libreto **Giovanni Targioni-Tozzetti** | versão brasileira **Victor Abalada**

11 e 12/09 19h | 13/09 17h Sala de Espetáculo

Palestra gratuita antes dos espetáculos

Cenografia **Vinícius Lugon** | Figurinos **Fael di Rocca**

Iluminação **Jonas Soares** | Direção de Movimento **Mônica Barbosa**

Solistas

SANTUZZA **Denise de Freitas** 11 e 13/09 | **Fernanda Schleder** 12/09

TURIDDU **Paulo Mandarin** 11 e 13/09 | **Ivan Jorgensen** 12/09

ALFIO **Inácio de Nonno** 11 e 13/09 | **Fernando Lorenzo** 12/09

LOLA **Lara Cavalcanti** 11 e 13/09 | **Mariana Gomes** 12/09

MAMMA LUCIA **Andressa Inácio** 11 e 13/09 | **Simone Chaves** 12/09

UMA MULHER DO POVO **Eliane Lavigne**

Concepção e Direção Cênica **Daniel Salgado**

Coro e Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal

Regência **Natalia Salinas**

Temporada 2026

Presidente **Clara Paulino** | Direção Artística **Eric Herrero**



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador **Ricardo Couto**

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária **Danielle Christian Ribeiro Barros**

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente **Clara Paulino**

Vice-Presidente **Maria Thereza Fortes**

Diretor Artístico **Eric Herrero**

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente **Gustavo Martins de Almeida**





O Theatro Municipal e a Associação dos Amigos
agradecem ao Patrocinador Oficial
a parceria para a realização deste espetáculo.

Patrocinador Oficial



PETROBRAS



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras apresentam

Podcast municipal **para você**

Temporada 5 | Ep. 7

Apresentação
Eric Herrero

Participação
Daniel Salgado
Vinicius Lugon
Rafael Di Rocca

Produção
Allex Lourenço

Ouçã aqui!

IV Festival
Oficina da
ÓPERA
CAVALLERIA
RUSTICANA

PIETRO **MASCAGNI**
1863-1945



Cavalleria Rusticana

Daniel Salgado

O realismo, ou a verdade (*vero*, em italiano), na *Cavalleria Rusticana* de Pietro Mascagni, Giovanni Targioni-Tozzetti e Guido Menasci não reside apenas na **temática da história**, com seu colorido típico de vilarejo do interior da Itália, suas relações de infidelidade e ciúmes cruas; na **música** mais direta, com a ausência de ornamentações vocais - muito embora encontramos ecos de estruturas musicais oitocentistas típicas desde Rossini; ou mesmo na **prática dos intérpretes**, cuja declaração lírica pode ser repleta de soluços, golpes de glote, tremular da voz para simular o choro, etc. A verdade dessa ópera reside também em seu aspecto ético **filosófico**, o qual sustenta e contextualiza todo o comportamento humano do início ao fim.

Todas as personagens - sem exceção - agem de acordo com princípios morais arcaicos, em que justiça e vingança são sinônimos. Em uma cidade de interior Turiddu tem um *affaire* com Lola, mas vê-se obrigado em deixá-la por conta das obrigações militares; quando ele retorna Lola casou-se com Alfio, carroceiro próspero da região. Tomado pelo ciúmes Turiddu vinga-se de Lola traindo-a com Santuzza. Lola, por sua vez, vinga-se de Turiddu tornando-o seu amante e permanecendo com Alfio. Santuzza que acaba por se apaixonar por Turiddu e deseja firmar sua relação com o jovem,





depois de inúmeras tentativas de conversa, humilhada e agredida vinga-se do casal de amantes denunciando-os para Alfio. Este último, diante de tal infâmia deve vingar sua honra ferida lavando-a com sangue. Todas essas sucessivas vinganças desencadeiam o duelo entre Turiddu e Alfio que dá nome a ópera: “Cavalheirismo rústico”.

Essa teia de ações e reações demonstram comportamentos para além das motivações pessoais, mas códigos morais socialmente cultivados, que conduzem como as personagens se sentem e determinam suas reações individuais. A honra ferida pela traição, a honra feminina roubada depois da relação sexual, a masculinidade ferida ocasionado pela rejeição, a rivalidade amorosa entre duas mulheres, canalizam o desejo por vingança não somente em Alfio, Santuzza, Turiddu e Lola, mas em muitos de nós ainda hoje. Esse “jogo de vingança” arcaico, que abre precedentes para a trágica lógica de uma sociedade de justiceiros, revelando também que o conjunto dos habitantes dessa cidade de interior se vigia, julgando e condenando as pessoas, e se pune, imprimindo o desejo público de vingança, o tempo todo. Esse contorno é dado pelo coro, que representa o conjunto da sociedade e que não contesta a morte de Turiddu ao final da ópera.

Tais códigos morais rígidos e amplamente disseminados não parecem edificar o conjunto da sociedade, com ordem e dignidade, mas sim pressionam-na e dilaceram-na, simbolicamente nas relações hierárquicas que se estabelecem – gênero e morais – e nos sentimentos produzidos como culpa e ódio, deixando cicatrizes até no espaço físico. Toda a ação se passa em uma praça com uma igreja em ruínas e uma venda provisória para a celebração de Páscoa, e é neste local que deparamo-nos com como o ser humano luta constantemente para construir alicerces duradouros, para manter ordem e dignidade social, mas que o tempo todo estão sendo desmontados ou, até mesmo destruídos.

Essas tensões são traços universais que permitem que a trama da Cavalleria possa ser transportada facilmente para contextos diversos, inclusive do interior de Minas Gerais: o cavalheirismo rústico e a patologia do vigiar e punir fazem parte do cotidiano até os dias de hoje. Transferir a ação para uma cidade fictícia de interior em Minas Gerais, reforça a criação da verdade no palco: seja porque Minas Gerais tenha parte importante na formação da nossa história, portanto boa parte dessas relações trágicas tem berço lá; seja porque mesmo na lógica (quase) determinista da vingança os desejos e reações não são mecânicas havendo uma diversidade de tipos sociais, muito bem vestidos, ou seja



porque muitos de nós tenhamos vivências em cidades como Ouro Preto, Moeda, Belo Horizonte, Congonhas ou Capetinga, aproximando artistas, público e técnicos da história. Em verdade, a praça de com uma capela barroca em ruínas, o campanário destacado e os figurinos de “vós” e “tios” são a mistura de várias de nossas lembranças e referências, dos monumentos históricos, das ruas, dos armazéns e das figuras humanas que dão vida a todos esses espaços. Várias dessas cidades tiveram sua importância no ciclo do ouro, ficaram um pouco esquecidas e depois voltaram a ter mais relevância, portanto essa construção de memória dessas várias personagens e espaço é barroca e fictícia, uma vez que são fruto do real e da imaginação ao mesmo tempo.

Por fim, a verdade em *Cavalleria Rusticana* não é apenas a descrição fria da realidade, ou uma transposição objetiva do contexto originário da obra para a contemporaneidade, mas tentar manter o diálogo entre ópera e público, em que todos se sentem pertencentes a história uma vez que se sentem identificados, seja para imaginar um mundo melhor.





Verismo

Bruno Furlanetto

Na metade do século XIX nasceu na Europa um movimento de caráter espiritual, social e estético, para o qual se dirigiram a pintura, a literatura e o teatro, em contraposição ao reinante Romantismo, e ao qual se deu o nome de Realismo. Nele, as Artes deviam expressar somente a realidade do mundo e não idealizá-la, como então em voga. Esse movimento, quando levado às suas últimas consequências e até a exacerbação, por Émile Zola na França, em seus romances e peças teatrais, foi chamado de Naturalismo, pois devia representar, o mais fielmente possível, a Natureza. Isto se conseguia através de pesquisas metódicas e “científicas”, que Zola adotava em seus romances, dizendo que “o vício e a virtude são produtos da Natureza, como o sal e o açúcar”. Dava realce à influência da hereditariedade e do meio-ambiente no comportamento e destino dos personagens de seus romances e peças. Este movimento chegou à Itália com o nome de Verismo (de vero = verdade) através da literatura e, conseqüentemente, passou das peças de teatro aos libretos das óperas.

Um dos seguidores desta nova escola naturalista francesa, era Giovanni Verga, um siciliano que vivia em Milão e que havia alcançado sucesso com alguns romances e lançado um livro de contos intitulado *A Vida nos Campos*. Um destes contos, intitulado *Cavalleria Rusticana* (“cavalheirismo rústico”, que era o código de honra rural siciliano), ele transforma numa peça de ato único, a princípio recusada por várias companhias, até que sobe à cena em Turim, a 14 de janeiro de 1884, com a famosa Eleonora Duse no papel principal. Quando o público, habituado a peças medievais ou de fundo moralizante, viu em cena um autêntico vilarejo, com um botequim e uma estrebria, onde seus habitantes não eram idealizados e sim rudes e brutais, falando a língua do povo, tudo terminando num duelo de honra, com uma punhalada. Mas o sucesso foi clamoroso e se repetiu por toda a Itália, marcando o advento do Verismo no teatro italiano, que o mudou totalmente.



O introdutor do Verismo na ópera italiana foi Pietro Mascagni que, em 1888, era diretor da Escola Orquestral de Cerignola, pequena cidade do sul da Itália. Ao ler sobre um concurso que o editor musical Sonzogno abrisse para uma ópera em um ato, o jovem músico vê aí a oportunidade de fugir do anonimato e da pobreza. Havia, naquela época, três grandes editores musicais na Itália: a poderosa Ricordi (que editava Rossini, Donizetti, Bellini e Verdi), a Casa Lucca (repertório alemão e Wagner) e a Sonzogno (repertório moderno e os franceses). Sonzogno, tentando assegurar para sua editora a produção dos jovens compositores italianos, investia em concursos para óperas: o primeiro em 1883, o segundo em 1888 (73 concorrentes), o terceiro em 1890 e o último em 1902. Mascagni então pediu a um poeta amigo, Targioni-Tozzetti, que lhe escrevesse um libreto, e este lhe indica a *Cavalleria Rusticana*, de Verga. Mascagni, que havia assistido à peça, aceita a sugestão imediatamente. Durante dois meses trabalha dezesseis horas por dia, conseguindo terminar a ópera a tempo de submetê-la ao júri. Este se impressiona e Mascagni ganha o primeiro prêmio. Assim a 17 de maio de 1890 sobe a cena a *Cavalleria*





com um êxito formidável. Em algumas horas a Itália descobre, além do “povo” em cena, uma obra-prima! O delírio do público leva a ópera a ser representada em 290 teatros do mundo em apenas dois anos!

Qual a razão deste sucesso fulminante? A *Cavalleria Rusticana* teve o dom de explodir revolucionariamente uma fase de estagnação e de hábitos teatrais cansados, de fazer trabalhar fermentos da sociedade, de renovar o interesse da burguesia na vida artística e musical. Na Itália, nada havia de novo: Verdi se calara e Puccini ainda não era ninguém. Na Alemanha, Wagner morrera e Strauss ainda não havia aparecido. Na França, Massenet ainda abria seu caminho e o resto do mundo não contava. Daí o aparecimento da ópera ter revolucionado o ambiente musical do mundo, por ser inconfundivelmente italiana e modernamente européia, com seu acelerado andamento dramático, sua vigorosa juventude, seu melodismo total, ou seja, a melodia prevalecendo sobre o acompanhamento.

Cavalleria rusticana, é, juntamente com *I pagliacci*, de Ruggero Leoncavallo, o paradigma do movimento verista na música dramática italiana, que procurava retratar a vida real com toda a sua violência e vulgaridade. Assim como Leoncavallo, Mascagni ficou conhecido como compositor de uma ópera só, que nunca conseguiu repetir seu primeiro sucesso. Tanto para um como para outro, isso é verdade só em parte, e muito devido ao fato de que o verismo stricto sensu foi melhor representado nessas duas óperas curtas e contundentes.

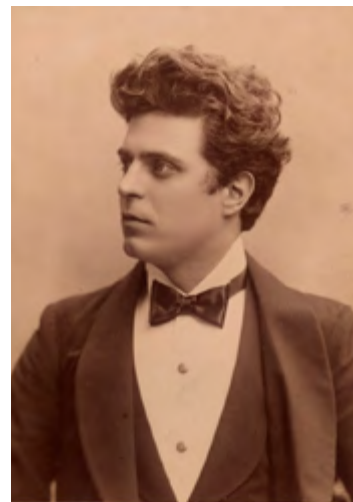
No entanto, a produção musical de Mascagni, e não apenas no gênero operístico, é bastante significativa, tendo sido redescoberta e revalorizada em todo o mundo, mesmo não sendo presença constante no repertório. Mascagni compôs mais catorze óperas, das quais podemos destacar *L'amico Fritz*, *Iris*, e *Parisina*, que tiveram êxito mas nenhuma conseguindo ser rival de *Cavalleria*, – as outras sendo maiores ou menores fracassos.



Pietro Mascagni

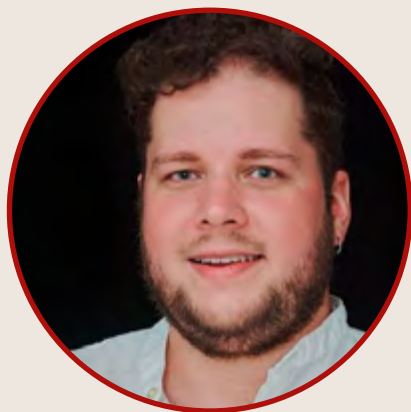
Bruno Furlanetto

Nasceu em Livorno, na Itália, no dia 7 de dezembro de 1863. Filho de um padeiro, que sonhava com um filho advogado, Pietro Mascagni acabou manifestando cedo sua vocação para a música, que acabou prevalecendo e, com a ajuda de um mecenas, aos 19 anos ingressou no Conservatório de Milão, onde estudou com Amilcare Ponchielli (o compositor da então popular *La Gioconda*) e foi colega de estudos e moradia de Giacomo Puccini. Dois anos depois abandonou os estudos e começou uma vida nômade como regente de companhias de operetas. Já em 1885, Mascagni estreia a opereta *Il Re a Napoli* e assume o cargo de diretor da Escola Orquestral de Cerignola. Ainda ocupando esse cargo, inscreve-se, em 1890, na segunda edição do concurso que a editora Sonzogno lança para premiar uma ópera inédita. Mascagni vence o certame e *Cavalleria Rusticana* é encenada em Roma, no Teatro Costanzi. Sobre o que sentiu naquela noite, Mascagni escreveu a seu pai: “Ainda não me recuperei da comoção e da confusão. Jamais imaginei um entusiasmo parecido: todos aplaudiam de pé; a orquestra inteira pôs-se em pé; todas as senhoras, inclusive a Rainha, aplaudiam. Foi um sucesso colossal, jamais visto antes... Hoje cedo Ricordi me telefonou, interessado em comprar a ópera. Mas eu, por gratidão, já assinei um contrato com Sonzogno pelo qual receberei, em dois anos e meio, de 12 a 15 mil liras. Minha situação mudou completamente. Parece que estou nas nuvens.” Embora nunca tenha sido capaz de igualar o sucesso de *Cavalleria*, suas óperas *L'Amico Fritz* (1891) e *Iris* (1898) foram muito bem recebidas. Em 1929, Toscanini abandona a Itália, em protesto contra o regime fascista, e Mascagni o substitui como Diretor Artístico do Teatro alla Scala de Milão. Mascagni compôs entre 1891 e 1935 dez óperas, incluindo *Nerone* (1935), que foi escrita como um tributo a Benito Mussolini, tornando-se - ao escrever músicas para glorificar ocasiões políticas - a voz musical do regime fascista. Sendo assim, quando Mussolini foi deposto, o compositor perdeu sua prioridade e sua honra, passando seus últimos anos na pobreza, vivendo em um pequeno quarto de hotel em Roma, até falecer no dia 02 de agosto de 1945.



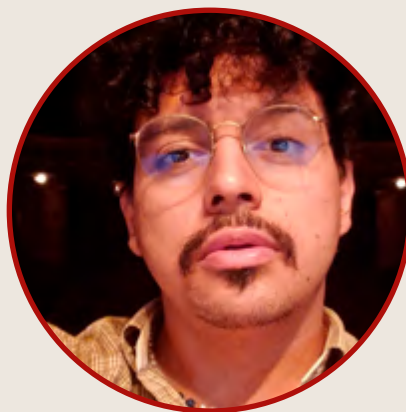


EQUIPE TÉCNICA



VINÍCIUS LUGON

Cenografia



FAEL DI ROCCA

Figurinos



JONAS SOARES

Iluminação



MÔNICA BARBOSA

Direção de Movimento



DANIEL SALGADO

Concepção e Direção Cênica

Graduado em filosofia é mestre em música na área de musicologia histórica, ambos pelo UFRJ, onde trabalhou em projetos de extensão para a formação de plateia e aproximação do público de espetáculos líricos: Cantatas Dramáticas (2010-11) e Cantatas na Quinta da Boa Vista (2011-13). Foi assistente de direção na ópera João e Maria de Humperdinck (2016) e diretor cênico de *Così fan Tutte* (2012) de Mozart e *Viva La Mamma* (2017) de Donizetti, nos projetos Escola vai a ópera e Ópera na UFRJ. Foi assistente de direção cênica de André Heller Lopes nas óperas *Renaud* (2016) na sala Cecília Meireles e *Jenufa* (2017) no TMRJ. No ano de 2018 foi redator convidado de programas de concertos para a Filarmônica de Minas Gerais. Desde 2022 é coordenador de palco no TMRJ. Recentemente fez a concepção cênica da ópera *Piedade* de João Guilherme Ripper (2023), dirigiu junto com Victor Emmanuel Abalada a ópera *L'Italiana in Algeri* de Rossini para o projeto Ópera do Meio-dia (2025) ambas no TMRJ. Vem participado das edições do Festival de Ópera promovidos pelo TMRJ nos quais dirigiu e concebeu as cenas para o *Caixeiro da Taverna* de Guilherme Bernstein (2023) e a estreia mundial de *Candinho* de Ripper (2024).





NATALIA SALINAS

Regência

Maestrina argentina radicada na França desde 2019, cuja carreira se desenvolve entre a Europa e a América Latina. Consolidou-se como uma das regentes de sua geração, com uma trajetória que abrange os repertórios sinfônico, operístico e de balé. Na Europa, desenvolveu uma sólida trajetória profissional na França, Alemanha, Suíça, Áustria e Itália, colaborando com importantes teatros, festivais e orquestras. Entre suas experiências mais recentes estão sua estreia na Oper Köln, junto à Gürzenich-Orchester, seus trabalhos em St. Gallen, na Suíça, e no Teatro delle Muse de Ancona, na Itália, assim como suas colaborações com a Opéra National du Rhin. A América Latina constitui um eixo fundamental de sua trajetória artística. Regeu importantes orquestras da Argentina, Brasil, México, Chile, Uruguai e Cuba, entre elas a Orquestra Sinfônica Nacional Argentina, a Orquestra Filarmônica de Buenos Aires, a Orquestra Estable del Teatro Argentino, a Orquestra Filarmônica de la Ciudad de México, a Orquestra Sinfônica de Xalapa, a Orquestra Sinfônica Brasileira e a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal de São Paulo, entre outras. Reconhecida por sua versatilidade e por sua particular afinidade com o repertório sinfônico e operístico, Natalia trabalha tanto com grandes obras do repertório tradicional quanto com música contemporânea, combinando rigor técnico e sensibilidade musical. Seu desenvolvimento artístico foi acompanhado por programas internacionais de prestígio, entre eles o Jette Parker Artists Programme – Observership for Orchestra Conductors da Royal Opera House, em 2024 e 2026, o programa de observação da Opéra National du Rhin durante a temporada 2023/24 e o Women Opera Makers Workshop do Festival d'Aix-en-Provence, em 2024. Atualmente, está finalizando um doutorado franco-alemão em Regência Orquestral na França, entre a Université de Strasbourg e a Haute École des Arts du Rhin (HEAR), com uma pesquisa dedicada à obra de Alberto Ginastera.





SOLISTAS

DENISE DE FREITAS

SANTUZZA 11 e 13/09 **Mezzo-soprano**

Com apresentações nos mais renomados teatros e salas do Brasil, Denise tornou-se intérprete dos grandes personagens para a voz de mezzo-soprano, somando-se a eles em 2021 e 22, Romeo de I Capuleti e I Montecchi de Bellini, Anna de Os Sete Pecados Capitais de Kurt Weil e Príncipe Orlofsky de Fledermaus de Strauss. Ao longo dos seus 30 anos de trajetória, é detentora de diversos prêmios, como o da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) 2017 e o Carlos Gomes, em 2004, 2009 e 2011. A convite do Ministério das Relações Exteriores, viajou a Tel Aviv, Budapeste, Berlim e Copenhaga, representando a música e a cultura do Brasil, dedicando-se integralmente às obras de Villa-Lobos. Gravou, ainda, a Sinfonia no 8, II Movimento, de Claudio Santoro, sob regência de Neil Thomson. Possui um extenso repertório sinfônico, incluindo obras de Mahler, Wagner, Brahms, Ravel, Respighi, Handel, Falla, Verdi e Rossini.





SOLISTAS

FERNANDA SCHLEDER

SANTUZZA 12/09 Soprano

Vencedora do primeiro concurso de canto Lorenzo Fernandez, realizado no Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro, onde também recebeu o prêmio de melhor intérprete de ária de ópera. Participou como solista nas óperas: O Chalaça de Mignone, realizada na Escola de Música da UFRJ; Le Nozze di Figaro, de Mozart, no papel de Condessa, também na Escola de Música da UFRJ e no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a regência do Maestro Guilherme Bernstein; La Bohème, de Puccini, no papel de Mimi, no projeto ópera de bolso, realizada no Teatro Carlos Gomes. Participou da temporada carioca do musical A Noviça Rebelde que esteve em cartaz de maio de 2008 à fevereiro de 2009, sob a direção de Cláudio Botelho e Charles Möeller. Em 2019 foi "Larina" na montagem da Ópera Eugene Onegin de Tchaikovsky, em 2022 foi "Mercedes" na montagem em forma de concerto da Ópera Carmen de Bizet no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.





SOLISTAS

PAULO MANDARINO

TURIDDU 11 e 13/09 **Tenor**

Sua estreia profissional foi como Edgardo, em Lucia di Lammermoor, de Donizetti, em 1988. Desde então, apresenta-se com regularidade nos teatros e casas de concertos no Brasil. Em 2001, recebeu do Ministério da Cultura a Bolsa Virtuoso, para aprimorar seus conhecimentos na Accademia Lirica Italiana, em Milão, com o tenor Pier-Miranda Ferraro. Apresentou-se nas cidades de Milão, Roma, Paris, Viena e Budapeste, em recitais e concertos; no Brasil, nos teatros Municipal, de São Paulo e Rio de Janeiro; São Pedro; Amazonas; Palácio das Artes; bem como em salas de concerto e festivais como Osepe; Filarmônica de Minas Gerais; Curitiba. Seus principais personagens incluem Riccardo (Un ballo in maschera), Pinkerton (Butterfly), Rodolfo (La Bohème), Hoffmann (Les contes d'Hoffmann), Cavaradossi (Tosca), Oedipus (Oedipus). Na música de concerto destaca-se na 8ª sinfonia e Das Lied von der Erde, de Mahler; Requiem e Inno delle nazioni, de Verdi.





SOLISTAS

IVAN JORGENSEN

TURIDDU 12/09 **Tenor**

Tenor carioca, integra o Coro do Theatro Municipal do RJ. Atualmente, se aperfeiçoa com Izabel Vivante. Com a OSB Ópera & Repertório, atuou em Il Re Pastore, Ariadne auf Naxos, Il Pirata, O Rapto do Serralho e The Rake's Progress. No Municipal, merecem destaque suas atuações como solista no Concerto de Comemoração aos 80 anos do Coro do TMRJ, na Homenagem a Carlos Gomes e nos seguintes espetáculos: Petite Messe Solennelle, Rigoletto, Madama Butterfly, Norma, Billy Budd – onde foi aclamado pela crítica especializada como "Novice" – e, ainda, em Salomé, no papel de Narraboth. Já atuou sob a regência de renomados maestros como Isaac Karabchetsky, Henrique Morelenbaum, Silvio Viegas, Eugene Kohn e Tiziano Severini, entre outros. Em 2017 cantou Števa na aclamada montagem de Jenůfa, de Janáček, e Don José em La tragédie de Carmen, ambos no Municipal do Rio, onde, em 2018, foi solista na Nona Sinfonia de Beethoven e Missa da Coroação, de Mozart; e, em 2019, do concerto Trilogia Tudor, com o soprano Maria Pia Piscitelli.





SOLISTAS

INÁCIO DE NONNO

ALFIO 11 e 13/09 **Barítono**

Doutor em Música pela UNICAMP e Mestre pela UFRJ, onde é professor nas classes de Canto da Escola de Música. Em seu repertório constam mais de 30 primeiras audições mundiais de peças e óperas brasileiras, especificamente para ele compostas por autores como Cézar Guerra-Peixe, Edmundo Villani-Cortes, João Guilherme Ripper, Ernani Aguiar, Ronaldo Miranda, entre outros. Tem participação em 30 CDs gravados, todos dedicados ao repertório brasileiro, desde restaurações do material colonial, até os compositores contemporâneos mais vanguardistas. Ganhou o Prêmio Especial para a Canção Brasileira no XII Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro. O CD da ópera Colombo, de Carlos Gomes, onde Inacio De Nonno interpreta o papel título, ganhou o prêmio da APCA e o prêmio Sharp. Também ganhou o prêmio APCA por sua participação na ópera “O Menino e a Liberdade” de Ronaldo Miranda.

Seu repertório enfatiza ainda a música antiga, o lied alemão e a canção francesa, onde aborda especialmente os compositores Ravel, Fauré e Poulenc, e a ópera, em que conta hoje com mais de 40 papéis efetivamente apresentados em público. Inácio De Nonno é, também, membro da Academia Brasileira de Música.





SOLISTAS

FERNANDO LORENZO

ALFIO 12/09 **barítono**

Bacharel em canto pela UFRJ e mestre em performance vocal pela Brigham Young University, cantou em Don Quixote nas Bodas de Comacho de Telemann, no papel de Don Quixote; Così fan Tutte de Mozart, no papel de Guglielmo; O Dilettante de João Guilherme Ripper, no papel de Gaudêncio. Fez sua estreia nos Estados Unidos na ópera The Mikado de Gilbert & Sullivan e participou do concerto de jovens cantores da Utah Lyric Opera, além das óperas Theodora de Handel, no papel de Valens; L'elisir d'amore de Donizetti, no papel de Belcore e Die Zauberflöte de Mozart, no papel de Papageno. Em 2019, venceu o Prêmio J.Arden Hopkin na competição Young Artists in Voice. Sob a regência de Ernani Aguiar, foi solista na estreia mundial das Matinas de Nossa Senhora do Carmo de Pe. José Maurício Nunes Garcia, com a Orquestra Sinfônica de Ouro Preto e da Cantata BWV4 com a Orquestra Sinfônica da UFRJ. Atualmente é membro do coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.





SOLISTAS

LARA CAVALCANTI

LOLA 11 e 13/09 **Mezzo-soprano**

Formada pela Escola de Música da UFRJ, fez parte da Academia de Ópera Bidu Sayão no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, é pós-graduada em canto lírico pelo IBRA e fez parte do Lyric Opera Studio de Weimar na Alemanha em 2018. Atua como solista em teatros como o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Theatro da Paz e Sala Cecília Meireles. Foi premiada no concurso Maria Callas, no Concurso de Música de Câmara Francisco Mignone, junto ao espetáculo “A modinha que não sai de moda”, melhor voz feminina no XIII Concurso Estímulo para Cantores Líricos, no Concurso Internacional de Canto Linus Lerner – Edição Brasil, Concurso Internacional de Canto Linus Lerner – México. Dentre suas atuações destaca-se: La Tragédie de Carmen (Carmen), Bodas de Fígaro (Cherubino), Faust (Siebel), João e Maria (João), Dido and Aeneas (Dido), Serse (Arsamene), Così fan tutte (Dorabella). No repertório de concerto destaca, Il pianto di Maria (Ferrandini), Petite Messe Solennelle (Rossini), Les nuits d’été (Berlioz) e Das Lied von der Erde (Mahler).





SOLISTAS

MARIANA GOMES

LOLA 12/09 **Soprano**

Pós graduada em Ópera pela Escola de Música e Artes do Espetáculo (Portugal) e bacharel em canto lírico pela Escola de Música da UFRJ, foi premiada no Concurso Villa-Lobos em 2019 e no Concurso Emil Rotundu - Romênia, em 2020. Em 2017, integrou a Academia de Ópera Bidú Sayão, sediada no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde participou como solista dos concertos "Operettas", no 108º aniversário do TMRJ e "Série Villa-Lobos". Destaca-se sua atuação como solista na Nona Sinfonia de Beethoven junto à Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, sob regência de Leonardo David e Missa Brevis do Pe. José Maurício sob regência de Ernani Aguiar. Em óperas, destacam-se os papéis "Hänsel" da ópera Hänsel und Gretel, "Elisabeth Parrish" da ópera The little Sweep de Benjamin Britten, e "Nedda" da ópera I Pagliacci, no Palácio das Artes, sob regência de Silvio Viegas.





SOLISTAS

ANDRESSA INÁCIO

MAMMA LUCIA 11 e 13/09 **contralto**

Contralto do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro desde 2007. Como solista, estreou na ópera O Pagador de Promessas de E. Escalante e M. J. Calasans, com a Cia Experimental de Ópera, no papel de “Minha tia”, em 2006 no Theatro João Caetano. Em 2017, interpretou “Rychtárka” e foi doppione de “Starenka Buryjovka” na ópera Jenůfa de L. Janáček. Em 2018 foi doppione de “Ulrica” na ópera Un ballo in maschera de G. Verdi. Ainda em 2018, foi solista na Nona Sinfonia de L. V. Beethoven, Missa de Gloria de A. Vivaldi e Missa da Coroação de W.A. Mozart, com o Coro e Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro sob regência do Maestro Claudio Cruz. Em 2019, interpretou “Zia Principessa” da ópera Suor Angelica de G. Puccini. Ainda em 2019, interpretou “Marthe Schwerlein” da ópera Faust de C. Gounod, sob regência do Maestro Ira Levin no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.





SOLISTAS

SIMONE CHAVES

MAMMA LUCIA 12/09

Iniciou os estudos de Música em Brasília com o professor Francisco Frias onde participou de várias produções da cidade como solista, La Traviata, Dido and Aeneas, Le Nozze di Figaro, Cavalleria Rusticana, Aquiry, L'Enfant Prodigue, L'incoronazione di Poppea. Com a regência de Helena Herrera, Ayrton Escobar, Osman Gioia, Silvio Barbato, Emilio de César, Gerald Kegelmann, Ricardo Rocha, Emiliano Patarra, Vitor Philomeno. Diplomada no Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi di Milano tendo como professores Jenny Anvelt e Umberto Finazzi, onde participou de vários concertos e algumas masterclasses com Jaume Aragall(Espanha), Demetrio Colacci(Italia), Vittorio Terranova (Italia), Mary Lindsay (USA), Luisa Mauro Parisi(Luxemburgo), Kyong Cho (Korea-USA), Wo Cho (Korea-USA), Lucio Dara (Italia), Frieda Gebert (USA). Participou do concurso de canto em Luxemburgo Nei Stammen.





LIBRETO

TURIDDU a sipario calato O Lola ch'ai di latti la desc Si bianca e russa comu la cirasa, | Quannu t'affacci fai la vucca a risa, Biato cui ti dà lu primu vasu! | Ntra la porta tua lu sangu è sparsu, | Ma nun me mporta si ce muoru accisu... E s'iddu muoru e vaju'n paradisu | Si desc truovo a ttia, mancu ce trasu. Ah!

TURIDDU (por trás da cortina) Ó Lola, teu vestido é branco como o leite, | vermelho como a cereja; | quando apareces e sorris, | feliz daquele que ganhou teu primeiro beijo! | Há manchas de sangue à tua porta, | mas não me importa morrer por ti. | Se eu morrer por tua causa e for para o paraíso, | não entrarei se tu não estiveres lá. Ah!

ATTO UNICO

La scena rappresenta una piazza in un paese de Sicilia. Nel fondo, a destra, chiesa con porta praticabile. A sinistra l'osteria e la casa di Mamma Lucia. È il giorno di Pasqua. La scena sul principio è vuota. Albeggia.

CORO D'INTRODUZIONE

CORO (di dentro) Ah!

DONNE (di dentro) Gli aranci olezzano | Sui verdi margini, | Cantan le allodole | Tra i mirti in fior; | Tempo è si mormori | Da ognuno il tenero | Canto che i palpiti Raddoppia al cor. **(le donne entrano in scena)**

UOMINI (di dentro) In mezzo al campo | Tra desceo d'oro | Giunge il rumor | Delle vostre spole, | Noi stanchi | Riposando dal lavoro | A voi pensiam, | O belle occhi-di-sole. | A voi corriamo | Come vola l'augello | Al suo richiamo. **(gli uomini entrano in scena)**

DONNE Cessin le rustiche Opre: la Vergine Serena allietasi | Del Salvador; | Tempo è si mormori | Da ognuno il tenero | Canto che i palpiti | Raddoppia al cor. **(il coro attraversa la scena desce)**

SCENA

SANTUZZA E LUCIA

SANTUZZA (entrando) Dite, mamma Lucia...

ATO ÚNICO

A cena representa uma praça de uma aldeia na Sicília. Ao fundo, à direita, uma igreja com a porta aberta. À esquerda, a taverna e a casa de Mamma Lucia. É domingo de Páscoa. No início, a praça está deserta. O dia amanhece.

CORO DE ABERTURA

CORO (ao longe) Ah!

MULHERES (ao longe) As laranjeiras perfumam | os campos verdejantes, | as cotovias cantam | entre os arbustos de murta em flor. | É tempo de cada um entoar | a doce canção | que faz o coração bater mais forte. **(As mulheres entram em cena.)**

HOMENS (ao longe) Lá no meio dos campos, | entre as espigas douradas, | chega até nós | o som dos vossos teares. | Cansados, | no descanso do trabalho, | pensamos em vós, | olhos belos como o sol. | Corremos ao vosso encontro | como o pássaro | atende ao chamado. **(Os homens entram em cena.)**

MULHERES Que cessem os trabalhos do campo! | A Virgem, serena, | se alegra no Salvador. | É tempo de cada um entoar | a doce canção | que faz o coração bater mais forte. **(O coro atravessa a cena e sai.)**

CENA

SANTUZZA E LUCIA

SANTUZZA (entrando) Diga-me, Mamma Lucia...



LUCIA (sorpresa) Sei tu? Che vuoi?

SANTUZZA Turiddu ov'è?

LUCIA Fin qui vieni a cercare Il figlio mio?

SANTUZZA Voglio saper soltanto, Perdonatemi voi, dove trovarlo.

LUCIA Non lo so, non lo so, Non voglio brighe!

SANTUZZA Mamma Lucia, vi supplico piangendo, | Fate come il Signore a Maddalena, | Ditemi per pietà dov'è Turiddu...

LUCIA È andato per il vino A Francofonte.

SANTUZZA No! L'han visto in paese | Ad alta notte.

LUCIA Che dici? | Se non è tornato a casa! **(avviandosi verso l'uscio di casa)** | Entra!

SANTUZZA (disperata) Non posso entrare in casa vostra. Sono scomunicata!

LUCIA E che ne sai Del mio figliolo?

SANTUZZA Quale spina ho in core!

**SORTITA DI ALFIO CON CORO
ALFIO, CORO E DETTE.**

ALFIO Il cavallo scalpita, | I sonagli squillano, | Schiocca la frusta. | Ehi là! | Soffi il vento gelido, | Cada l'acqua o nevichi, | A me che cosa fa?

CORO O che bel mestiere | Fare il carrettiere | Andar di qua e di là!

ALFIO Schiocchi la frusta! | M'aspetta a casa Lola | Che m'ama e mi consola, | Ch'è tutta fedeltà. | Il cavallo scalpiti, | I sonagli squillino, | E Pasqua, | ed io son qua!

LUCIA (sorpresa) É você? O que deseja?

SANTUZZA Onde está Turiddu?

LUCIA Veio procurar meu filho?

SANTUZZA Perdoe-me. | Só quero saber | onde posso encontrá-lo.

LUCIA Não sei, não sei... | Não quero confusão!

SANTUZZA Mamma Lucia, eu lhe suplico em lágrimas. | Tenha por mim a mesma compaixão | que o Senhor teve por Madalena. | Diga-me onde está Turiddu...

LUCIA Foi buscar vinho em Francofonte.

SANTUZZA Não! Foi visto na aldeia | já alta a noite.

LUCIA O que está dizendo? | Mas ele não voltou para casa! **(Voltando-se para a porta da casa.)** | Entre!

SANTUZZA (desesperada) Não posso entrar na sua casa. | Fui excomungada!

LUCIA E o que você sabe sobre meu filho?

SANTUZZA Que dor eu trago no coração!

**CENA DE ALFIO COM O CORO
ALFIO, CORO E OS ANTERIORES**

ALFIO Meu cavalo bate os cascos, | os guizos ressoam, | o chicote estala. | Eh, lá! | Que sopra o vento gelado, | que caia chuva ou neve... | Que me importa?

CORO Ah, que bela vida | a de um carreteiro, | sempre na estrada, | de um lugar para outro!

ALFIO Estala o chicote! | Em casa, Lola me espera. | Ela me ama, me consola | e é a própria fidelidade. | Meu cavalo bate os cascos, | os guizos ressoam. | É Páscoa, | e aqui estou!



SCENA E PREGHIERA

LUCIA Beato voi, compar Alfio, | Che siete sempre allegro così!

ALFIO Mamma Lucia, | N'avete ancora | Di quel vecchio vino?

LUCIA Non so; | Turiddu è andato A provvederne.

ALFIO Se è sempre qui! L'ho visto stamattina Vicino a casa mia.

LUCIA (sorpresa) Come?

SANTUZZA (rapidamente) Tacete. (Dalla chiesa odesi intonare l'Alleluja)

ALFIO Io me ne vado, | Ite voi altre in chiesa. (esce)

CORO (interno de chiesa) Regina coeli laetare. | Alleluja! | Quia quem meruisti portare. Alleluja! | Resurrexit sicut dixit. Alleluja!

SANTUZZA, LUCIA E CORO ESTERNO (sulla piazza) Inneggiamo, | Il Signor non è morto, Ei fulgente | Ha dischiuso l'avel, Inneggiam | Al Signore risorto Oggi asceso | Alla gloria del Ciel!

CORO (interno de chiesa) Ora pro nobis Deum. | Alleluja! | Gaude et laetare, Virgo Maria. Alleluja! | Quia surrexit Dominus vere. Alleluja! (tutti entrano in chiesa tranne Santuzza e Lucia)

ROMANZA E SCENA LUCIA E SANTUZZA

LUCIA Perché m'hai fatto | Segno di tacere?

SANTUZZA Voi lo sapete, o mamma, | Prima d'andar soldato, | Turiddu aveva a Lola | Eterna fè giurato. | Tornò, la seppe sposa; | E con un nuovo amore | Volle spegner la fiamma | Che gli bruciava il core: | M'amò, l'amai. | Quell'invidia d'ogni delizia mia, | Del suo sposo dimentica, | Arse di gelosia... | Me l'ha rapito... | Priva dell'onor mio rimango: | Lola e Turiddu s'amano, | Io piango, io piango!

CENA E ORAÇÃO

LUCIA Feliz de você, compadre Alfio, | sempre tão alegre!

ALFIO Mamma Lucia, | ainda tem daquele | vinho envelhecido?

LUCIA Não sei. | Turiddu foi buscar mais.

ALFIO Mas ele está aqui! | Eu o vi esta manhã, | perto da minha casa.

LUCIA (surpresa) Como?

SANTUZZA (rapidamente) Cale-se! (Da igreja ouve-se o canto do Aleluia.)

ALFIO Agora vou embora. | Vão vocês para a igreja. (Sai.)

CORO (dentro da igreja) Regina coeli laetare. | Alleluja! | Quia quem meruisti portare. | Alleluja! | Resurrexit sicut dixit. | Alleluja!

SANTUZZA, LUCIA E CORO (na praça) Cantemos hinos: | o Senhor não está morto! | Radiante, | Ele venceu o túmulo. | Cantemos hinos | ao Senhor ressuscitado, | que hoje ascendeu | à glória celeste!

CORO (dentro da igreja) Ora pro nobis Deum. | Alleluja! | Gaude et laetare, Virgo Maria. | Alleluja! | Quia surrexit Dominus vere. | Alleluja! (Todos entram na igreja, exceto Santuzza e Lucia.)

ROMANÇA E CENA LUCIA E SANTUZZA

LUCIA Por que me fez sinal | para ficar calada?

SANTUZZA A senhora sabe muito bem, Mamma, | que, antes de partir para o serviço militar, | Turiddu havia jurado | amor eterno a Lola. | Quando voltou, | soube que ela havia se casado | e quis apagar a chama | que queimava seu coração | com um novo amor. | Ele me amou, e eu o amei. | Mas ela, com inveja da minha felicidade, | esquecida do próprio marido, | consumida pelo ciúme... | roubou-o de mim. | Perdi minha honra. | Lola e Turiddu se amam, | e eu choro...choro!



LUCIA Miseri noi, | Che cosa vieni a dirmi In questo santo giorno?

SANTUZZA Io son dannata. Andate o mamma, Ad implorare Iddio, E pregate per me. Verrà Turiddu, | Vo' supplicarlo Un'altra volta ancora!

LUCIA (avvicinandosi d chiesa) Aiutatela voi, | Santa Maria! **(esce)**

SCENA SANTUZZA E TURIDDU

TURIDDU (entrando) Tu qui, Santuzza?

SANTUZZA Qui t'aspettavo.

TURIDDU È Pasqua, | In chiesa non vai?

SANTUZZA Non vo. | Debbo parlarti...

TURIDDU Mamma cercavo.

SANTUZZA Debbo parlarti...

TURIDDU Qui no! Qui no!

SANTUZZA Dove sei stato?

TURIDDU Che vuoi tu dire? A Francofonte!

SANTUZZA No, non è ver!

TURIDDU Santuzza, credimi...

SANTUZZA No, non mentire; | Ti vidi volger | Giù dal sentier... | E stamattina, all'alba, | T'hanno scorto | Presso l'uscio di Lola.

TURIDDU Ah! Mi hai spiato?

SANTUZZA No, te lo giuro. | A noi l'ha raccontato | Compar Alfio | Il marito, poco fa.

TURIDDU Così ricambi | L'amor che ti porto? | Vuoi che m'uccida?

SANTUZZA Oh! Questo non lo dire...

LUCIA Pobre de nós! | Que coisas você me conta | num dia tão santo!

SANTUZZA Estou condenada. Vá, Mamma, | implore a Deus e reze por mim. | Turiddu virá. | Quero suplicar-lhe, pela última vez.

LUCIA (aproximando-se da igreja) Santa Maria, | ajudai esta pobre infeliz! **(Sai.)**

CENA SANTUZZA E TURIDDU

TURIDDU (entrando) Você aqui, Santuzza?

SANTUZZA Eu estava esperando por você.

TURIDDU É Páscoa. | Você não vai à igreja?

SANTUZZA Não. | Preciso falar com você...

TURIDDU Eu estava procurando minha mãe.

SANTUZZA Preciso falar com você...

TURIDDU Aqui não! Aqui não!

SANTUZZA Onde você esteve?

TURIDDU O que quer dizer com isso? | Em Francofonte!

SANTUZZA Não. Não é verdade!

TURIDDU Santuzza, acredite em mim...

SANTUZZA Não, não minta! | Eu vi você contornar | o caminho lá embaixo... | e hoje, ao amanhecer, | foi visto | perto da porta da casa de Lola.

TURIDDU Ah! Então você estava me espionando?

SANTUZZA Não, eu juro. | Quem nos contou | foi o compadre Alfio, | o marido dela, agora há pouco.

TURIDDU É assim que você retribui | o amor que tenho por você? | Quer que eu me mate?

SANTUZZA Ah, não diga isso...



TURIDDU Lasciami dunque, lasciami; | Invan tenti
sopire | Il giusto sdegno | Colla tua pietà.

SANTUZZA Tu l'ami dunque?

TURIDDU No...

SANTUZZA Assai più bella È Lola.

TURIDDU Taci, non l'amo.

SANTUZZA L'ami... | Oh! Maledetta!

TURIDDU Santuzza!

SANTUZZA Quella cattiva femmina | Ti tolse a
me!

TURIDDU Bada, Santuzza, | Schiavo non sono |
Di questa vana | Tua gelosia!

SANTUZZA Battimi, insultami, | T'amo e per-
dono, | Ma è troppo forte | L'angoscia mia.

STORNELLO DI LOLA

LOLA (dentro d scena) Fior di giaggiolo, | Gli
angeli belli | Stanno a mille in cielo, | Ma bello
come lui | Ce n'è uno solo. Ah! (entrando) | Fior di
giaggiolo... | Oh! Turiddu... | È passato Alfio?

TURIDDU Son giunto ora in piazza. | Non so...

LOLA Forse è rimasto | Dal maniscalco, | Ma non
può tardare. (ironicamente) | E... voi | Sentite le
funzioni in piazza?

TURIDDU Santuzza mi narrava...

SANTUZZA (tetra) Gli dicevo che oggi è Pasqua |
E il Signor vede ogni cosa!

LOLA Non venite alla messa?

SANTUZZA Io no, ci deve andar chi sa | Di non
aver peccato.

LOLA Io ringrazio il Signore | E bacio in terra.

TURIDDU Então me deixe... | Deixe-me! | Em vão
você tenta acalmar | minha justa indignação | com
a sua piedade.

SANTUZZA Então você a ama?

TURIDDU Não...

SANTUZZA Lola é muito mais bonita.

TURIDDU Cale-se! Eu não a amo.

SANTUZZA Ama, sim... | Ah, maldita!

TURIDDU Santuzza!

SANTUZZA Foi aquela mulher malvada | que
afastou você de mim!

TURIDDU Tome cuidado, Santuzza! | Não serei
escravo | desse seu | ciúme ridículo!

SANTUZZA Bata em mim...insulte-me... | Eu
amo você e o perdoo. | Mas a minha angústia | é
grande demais.

REFRÃO DE LOLA

LOLA (nos bastidores) Flor de gladiolo, | há milha-
res de belos | anjos no céu, | mas bonito como ele,
| só existe um. Ah! (entrando) | Flor de gladiolo... |
Oh! Turiddu... | Alfio passou por aqui?

TURIDDU Acabei de chegar à praça. | Não sei...

LOLA Talvez tenha parado | na casa do ferrador,
| mas não deve demorar. (Com ironia.) | E vocês... |
estão assistindo à cerimônia aqui na praça?

TURIDDU Santuzza estava me dizendo...

SANTUZZA (sombria) Eu estava dizendo que hoje
é Páscoa | e que o Senhor vê tudo!

LOLA Você não vai à missa?

SANTUZZA Eu, não. À missa devem ir | apenas
os que não pecaram.

LOLA Eu dou graças ao Senhor | e beijo a terra.



SANTUZZA (ironicamente) | Oh, fate bene, Lola!

TURIDDU (a Lola) Andiamo, desce! | Qui non abbiám che fare.

LOLA (ironicamente) Oh! Rimanete!

SANTUZZA (a Turiddu) Sì, resta, resta, | Ho da parlarti ancora!

LOLA E v'assista il Signore: lo me ne vado. **(entra in chiesa)**

**DUETTO
SANTUZZA E TURIDDU**

TURIDDU (irato) Ah! Lo vedi, | Che hai tu detto...?

SANTUZZA L'hai voluto, e ben ti sta.

TURIDDU (le s'avventa) Ah! Perdio!

SANTUZZA Squarciami il petto!

TURIDDU (s'avvia) No!

SANTUZZA (trattenendolo) Turiddu, desce!

TURIDDU Va!

SANTUZZA No, no, Turiddu, | Rimani ancora. | Abbandonarmi | Dunque tu vuoi?

TURIDDU Perché seguirmi, | Perché spiarmi | Sul limitare | Fin della chiesa?

SANTUZZA La tua Santuzza | Piange e t'implora; | Come cacciarla | Così tu puoi?

TURIDDU Va, ti ripeto | Va non tediarmi, | Pentirsi è vano | Dopo l'offesa!

SANTUZZA (minacciosa) Bada!

TURIDDU Dell'ira tua non mi curo! **(la getta a terra e fugge in chiesa)**

SANTUZZA (com ironia) Ah! Faz muito bem, Lola!

TURIDDU (a Lola) Vamos. Vamos embora. | Não temos mais o que fazer aqui.

LOLA (com ironia) Ah! Fiquem...

SANTUZZA (a Turiddu) Sim, fique! Fique! | Ainda tenho o que dizer a você!

LOLA Que o Senhor esteja com vocês. | Eu vou entrando. **(Entra na igreja.)**

**DUETO
SANTUZZA E TURIDDU**

TURIDDU (enfurecido) Ah! Está vendo | o que você fez?

SANTUZZA Foi você quem quis assim. E bem merece!

TURIDDU (avançando sobre ela) Ah, por Deus!

SANTUZZA Atravesse meu peito!

TURIDDU (afastando-se) Não!

SANTUZZA (detendo-o) Turiddu, escute!

TURIDDU Não!

SANTUZZA Não, não, Turiddu... | Fique mais um pouco. | Então vai me | abandonar?

TURIDDU Por que me persegue? | Por que me espiona, | até mesmo na | porta da igreja?

SANTUZZA A sua Santuzza | chora e suplica. | Como você pode | me rejeitar desse jeito?

TURIDDU Vá embora! Estou dizendo: vá! | Não me importune. | Agora é tarde. | O arrependimento não apaga a ofensa!

SANTUZZA (ameaçadora) Tome cuidado!

TURIDDU Não tenho medo das suas ameaças! **(Empurra Santuzza ao chão e corre para a igreja.)**



SANTUZZA (nel colmo dell'ira) A te la mala Pasqua, spergiuro! **(cade affranta ed angosciata)** **(Entra Alfio e s'incontra con Santuzza)**

DUETTO SANTUZZA E ALFIO

SANTUZZA
Oh! Il Signore vi manda, | Compar Alfio.

ALFIO A che punto è la messa?

SANTUZZA E tardi ormai, ma per voi Lola è andata con Turiddu!

ALFIO (sorpreso) Che avete detto?

SANTUZZA Che mentre correte | All'acqua e al vento | A guadagnarvi il pane, Lola v'adorna il tetto In malo modo!

ALFIO Ah! Nel nome di Dio, Santa, che dite?

SANTUZZA Il ver. Turiddu Mi tolse l'onore, | E vostra moglie Lui rapiva a me!

ALFIO Se voi mentite, | Vo' schiantarvi il core!

SANTUZZA Uso a mentire | Il labbro mio non è! | Per la vergogna mia, | Pel mio dolore | La triste verità | Vi dissi, ahimè!

ALFIO Comare Santa, | Allor grato vi sono.

SANTUZZA Infame io son | Che vi parlai così!

ALFIO Infami loro: | Ad essi non perdono; | Vendetta avrò | Pria che tramonti il dì. | Io sangue voglio, | All'ira m'abbandono, | In odio tutto | L'amor mio finì! **(escono)** | **Intermezzo desceo** | Tutti escono di chiesa, Lucia traversa la scena ed entra in casa.

SCENA, CORO E BRINDISI LOLA, TURIDDU E CORO

UOMINI A casa, a casa, | Amici, ove ci aspettano | Le nostre donne, | Andiam! | Or che letizia | Rasse-

SANTUZZA (tomada pela fúria) Maldita seja a sua Páscoa, perjuro! **(Cai por terra, exausta e desesperada.)** **(Alfio entra e se aproxima de Santuzza.)**

DUETO SANTUZZA E ALFIO

SANTUZZA Ah! Foi Deus quem o trouxe até aqui, | compadre Alfio.

ALFIO A missa já está terminando?

SANTUZZA Está quase no fim. Mas preciso lhe dizer: | Lola esteve com Turiddu!

ALFIO (surpreso) O que foi que você disse?

SANTUZZA Enquanto você enfrenta | a chuva e o vento | para ganhar o pão, | Lola o está traindo!

ALFIO Ah! Em nome de Deus! Santa do céu, | o que você está dizendo?

SANTUZZA A verdade. Turiddu tirou de mim | a minha honra, | e sua mulher | o roubou de mim!

ALFIO Se você estiver mentindo, | arranco seu coração!

SANTUZZA Minha boca | não conhece a mentira! | Pela minha vergonha, | pela minha dor, | eu lhe disse | a triste verdade...Ai de mim!

ALFIO Então, comadre Santa, | eu lhe agradeço.

SANTUZZA Fui cruel | ao lhe contar tudo isso!

ALFIO Cruéis são eles. | Não vou perdoá-los. | Antes que este dia termine, | terei a minha vingança. | Quero sangue! | Entrego-me à minha ira. | Todo o meu amor | transformou-se em ódio! **(Saem.)** | **Interlúdio sinfônico** | **(Todos saem da igreja. Lucia atravessa a cena e entra em casa.)**

CENA, CORO E BRINDE LOLA, TURIDDU E CORO

HOMENS Amigos, vamos para casa! | Nossas mulheres | estão à nossa espera. | Vamos! | Agora



rena gli animi | Senza indugio corriam!

DONNE A casa, a casa, | Amiche, ove ci aspettano | I nostri sposi, | Andiam! | Or che letizia | Rasserena gli animi | Senza indugio corriam! **(il coro si avvia)**

TURIDDU **(a Lola che s'avvia)** Comare Lola, | Ve ne andate via | Senza nemmeno salutare?

LOLA Vado a casa: | Non ho visto compar Alfio!

TURIDDU Non ci pensate, | Verrà in piazza. **(al coro)** | Intanto amici, qua, | Beviamone un bicchiere. **(tutti si avvicinano d desc dell'osteria e prendono i bicchieri)** Viva il vino spumeggiante | Nel bicchiere scintillante, | Come il riso dell'amante | Mite infonde il giubilo! | Viva il vino ch'è sincero | Che ci allietta ogni pensiero, | E che affoga l'umor nero, Nell'ebbrezza tenera.

CORO Viva il vino spumeggiante, ecc. **(si riprende il brindisi)**

TURIDDU **(a Lola)** Ai vostri amori! **(beve)**

LOLA **(a Turiddu)** Alla fortuna vostra! **(beve)**

TURIDDU Beviam!

CORO, TURIDDU E LOLA Viva! Beviam! **(entra Alfio)**

FINALE
ALFIO E DETTI

ALFIO A voi tutti salute!

CORO Compar Alfio, salute.

TURIDDU Benvenuto! | Con noi dovete bere: | (empie un bicchiere) | Ecco, pieno è il bicchiere.

que a alegria | traz paz aos nossos corações, | corramos sem demora!

MULHERES Amigas, vamos para casa! | Nossos maridos | estão à nossa espera. | Vamos! | Agora que a alegria | traz paz aos nossos corações, | corramos sem demora! **(O coro se aproxima.)**

TURIDDU **(a Lola, que se aproxima)** Comadre Lola, | vai embora | sem ao menos me cumprimentar?

LOLA Vou para casa. | Ainda não vi o compadre Alfio!

TURIDDU Não se preocupe. | Ele deve estar na praça. **(Ao coro.)** | Enquanto isso, amigos, | vamos beber um copo! **(Todos se aproximam da mesa da taverna e pegam seus copos.)** Viva o vinho espumante, | que brilha nos copos | como o riso dos amantes, | e derrama suavemente alegria no coração! | Viva o vinho sincero, | que alegra os pensamentos | e afoga a tristeza sombria | na doce embriaguez!

CORO Viva o vinho espumante, etc. **(Retomam os brindes.)**

TURIDDU **(a Lola)** Aos seus amores! **(Bebe.)**

LOLA **(a Turiddu)** À sua felicidade! **(Bebe.)**

TURIDDU Bebamos!

CORO, TURIDDU E LOLA Bebamos! Viva o vinho! **(Alfio entra.)**

FINAL
ALFIO E OS ANTERIORES

ALFIO Minhas saudações a todos!

CORO Compadre Alfio, | seja bem-vindo.

TURIDDU Seja bem-vindo! | Você deve beber conosco. | **(Enche um copo.)** | Pronto. O copo está cheio.



ALFIO (respingendolo) Grazie, ma il vostro vino | lo non l'accetto. | Diverrebbe veleno Entro il mio petto.

TURIDDU (getta il vino) A piacer vostro!

LOLA Ahimè! Che mai sarà?

ALCUNE DONNE (a Lola) Comare Lola, Andiamo via di qua. **(Tutte le donne escono conducendo Lola)**

TURIDDU Avete altro a dirmi?

ALFIO Io? Nulla!

TURIDDU Allora sono agli ordini vostri.

ALFIO Or ora?

TURIDDU Or ora! **(Alfio e Turiddu si abbracciano. Turiddu morde l'orecchio destro di Alfio.)**

ALFIO (recusando o copo) Obrigado, mas não aceito | o seu vinho. | Ele se transformaria | em veneno dentro do meu peito.

TURIDDU (jogando o vinho fora) Como quiser!

LOLA Ai de mim! O que vai acontecer agora?

ALGUMAS MULHERES (a Lola) Comadre Lola, | vamos embora daqui. **(Todas as mulheres saem acompanhando Lola.)**

TURIDDU Você tem algo a me dizer?

ALFIO Eu? Nada!

TURIDDU Então, estou às suas ordens.

ALFIO Agora?

TURIDDU Agora! **(Alfio e Turiddu se abraçam. Turiddu morde a orelha direita de Alfio.)**





ALFIO Compare Turiddu, | Avete morso a buono...
(con intenzione) C'intenderemo bene, | A quel che
pare!

TURIDDU Compar Alfio! | Lo so che il torto è mio:
| E ve lo giuro | Nel nome di Dio | Che al par d'un
cane | Mi farei sgozzar, | Ma... s'io non vivo, | Resta
abbandonata... | Povera Santa!... | Lei che mi s'è
data... (con desc) | Vi saprò in core | Il ferro mio
piantar!

ALFIO (freddamente) Compare, | Fate come più vi
piace; | Io v'aspetto qui fuori Dietro l'orto. (esce)

LUCIA E TURIDDU

TURIDDU Mamma, | Quel vino è generoso, e
certo | Oggi troppi bicchieri | Ne ho tracannati...
| Vado fuori all'aperto. | Ma prima voglio | Che mi
benedite | Come quel giorno | Che partii soldato.
| E poi... mamma... sentite... | S'io... non tornassi... |
Voi dovrete fare | Da madre a Santa | Ch'io le avea
giurato | Di condurla all'altare.

LUCIA Perché parli così, figliuol mio?

TURIDDU Oh! Nulla! | È il vino che mi ha sugge-
rito! | Per me pregate Iddio! | Un bacio, mamma...
| Un altro bacio... addio! (l'abbraccia desce precipi-
tosamente)

LUCIA, SANTUZZA E CORO

LUCIA (Disperata, correndo in fondo.) Turiddu?!
Che vuoi dire? | Turiddu? Turiddu? | Ah! (entra San-
tuzza) | Santuzza!...

SANTUZZA (Getta la braccia al collo di Lucia) Oh!
Madre mia! (si sente un mormorio lontano)

DONNE (correndo) Hanno ammazzato compare
Turiddu! (tutti gettano un grido)

ALFIO Compadre Turiddu, | o desafio foi aceito...
(Com intenção.) | Ao que parece, | nós nos enten-
demos muito bem!

TURIDDU Compadre Alfio! | Sei que sou culpado.
| E juro a você, | em nome de Deus, | que me dei-
xarei degolar | como um cão... | Mas...se eu morrer,
| a pobre Santa | ficará abandonada! | Ela, que se
entregou a mim... (Com ímpeto.) | Eu saberei cravar
| minha lâmina em seu coração!

ALFIO (friamente) Compadre, | faça como quiser.
| Espero por você lá fora, | diante da horta. (Sai.)

LUCIA E TURIDDU

TURIDDU Mãe... | Este vinho é generoso, | e acho
que hoje bebi | alguns copos a mais. | Vou sair
para tomar um pouco de ar. | Mas, antes, | quero
que a senhora me dê a sua bênção, | como no dia
em que parti | para o serviço militar. | E depois,
mãe...escute... | Se eu...não voltasse... | Você deve-
ria ser | uma mãe para Santa, | porque jurei | levá-
-la ao altar.

LUCIA Por que fala assim, meu filho?

TURIDDU Ah! Por nada! | Foi o vinho que me fez
pensar nisso. | Peça a Deus por mim! | Um beijo,
mãe... | Mais um beijo...Adeus! (Abraça-a e sai
apressadamente.)

LUCIA, SANTUZZA E CORO

**LUCIA (desesperada, correndo para o fundo da
cena)** Turiddu?! O que você quer dizer? | Turiddu?
Turiddu? | Ah! (Santuzza entra.) | Santuzza!

**SANTUZZA (lançando os braços ao pescoço de
Lucia)** Ah! Minha mãe! (Ouve-se um murmúrio ao
longe.)

MULHERES (entrando correndo) Mataram o com-
padre Turiddu! (Todos soltam um grito.)



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

**Você pode apoiar a Temporada Artística
doando até 6% do seu imposto de renda.
A Lei Federal de Incentivo a Cultura
restitui 100% do valor doado, no modelo
completo.**

**Você participa e o
Theatro Municipal
aplaude!**



Como fica o meu Imposto de Renda? É fácil!

NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 a pagar	R\$ 2.000,00 a pagar
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 1.400,00 A PAGAR	R\$ 2.000,00

NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 2.600,00 restituição	R\$ 2.000,00 restituição

Informações e doações em [contato.aatmrj@gmail.com](mailto:aatmrj@gmail.com)



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** |
MAESTRO TITULAR DO CORO **Cyrano Moreno Sales** | REGENTE DO BALLET interino **Hélio Bejani**

DIRETORIA ARTISTICA

DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | MAESTRO COLABORADOR **Jésus Figueiredo** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves** | ASSISTENTES **Allan Gomes, Bruno Fernandes, Clara Maria Cristina Borges de Medeiros, Mateus Dutra** | ARQUIVO MUSICAL **Ivan Paparguerius** chefe, **Neder Nassaro e Kelvin Keco** encarregados, **Maria Clara Cunha** museóloga, **Rafael Miranda** e **Geysa Machado** estagiários

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO **Marietta Trotta** chefe, **Felippe Chiarelli, Daniel Alexandre, Alex Lourenço, Maria Mell Rodrigues, Mariana Amaral, Laura Nogueira, Daniel Ebendinger** fotógrafo, **Kaique Lemos** estagiário | ASS.^a DE IMPRENSA **Cláudia Tisato** | DESIGNER **Tainá Ribeiro Soares, Luísa Saraiva Neto** | ASS.^a JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Mariana Fernandes de Cintra Egger** | ESTAGIÁRIOS **Gabriel Valadão Bittencourt, Maria Clara Soriano Camargo** | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Raquel Villagrán** chefe, **Joice Oliveira, Bárbara Xavier, Vitória Chaves, Isabel Borges** assistente bibliotecária, **Yasmin Araujo, Livia Marcolino** estagiárias | ASS.^a DA PRESIDÊNCIA **Giuliano Dino, Helene Nascimento Velasco, Lidiane Moço, Wallace Maia, Amir Martins, Mirian Magalhães, Jhonatan William de Oliveira** | ASS.^a DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS **Bernardo Tebaldi** | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO **Angela Stelitano, Bárbara de Araújo, Gabriela Motta, Matheus Freitas** estagiários **Larissa Ruther, Giovana Rodrigues** | SALA MÁRIO TAVARES **Naida Queiroz** responsável, **Ana Caroline da Costa** encarregada, **Welisson Nogueira** estagiária



DIRETORIA OPERACIONAL E TÉCNICA

DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | COORD. DE PRODUÇÃO DE FIGURINO/PRODUÇÃO **Viviane Barreto** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Olavo John, Giovanna Garcia** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **Anna Júlia Bernardo** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** chefe, **Vera Matias, Joice Assis, Isabela Freitas** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida e Beatriz Fontoura** | MAQUINISTAS **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Jorge Antunes, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti** encarregado, **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Ávila, Rafael Rego, Renato Lima, Diego Peixoto, Giovanna Boechat** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Vitor Terra, Jonas Soares** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** encarregado e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Neemias da Luz, Wlamir Rocha** | ADEREÇO DE FIGURINO **Penha Maria de Lima e Taísa Magalhães** | VISAGISTA **Ulysses Rabelo** | COSTUREIRA **Sueli Borges** | CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES - INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **José Galdino** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Diego Antônio Silva, Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva** | CENOGRAFIA **José Medeiros** encarregado, **Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud, Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** chefe de serviço, **Carla Mônica da Silva Santos Borges, João Victor Sant'anna, Victor Valle da Cunha** | DIVISÃO DE INFORMÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, Felipe Alves** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS **Augusto Claudio Araujo Medeiros** chefe, **Adeilson de Oliveira, Bruno Martins Bragança, Eliane Ribeiro Barbosa, Clayton dos Santos Azevedo, Leonardo Costa, Fernanda Santos de Souza Ayres, Janaína Anjos do Nascimento, Jônathan Vianna O. Campos**



(estagiário), **Ryan da Silva Lúcio** (estagiário), **Nataly Elena Santos da Silva**, **Luan Gonçalves Silva de Lima**, **Rui Gonçalves Junior**, **Osvanildo Medeiros de Andrade** | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** chefe, **Alex Bastos Machado**, **Priscila da S. Castelo Branco**, **Roberta Leal Jordão**, **Airys Dhany Cardoso**, **Emanuelly dos Santos de Souza Leão** (estagiária) | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Luiz Claudio Almeida Estevam** chefe, **Ronnie Leite Ederli**, **Beatriz de Abreu Komatsu**, **William Fortunato Pereira**, **Amanda Valente de Sá**, **Miguel de Freitas Ouverney Lanes Arcanjo**, **Jaqueline Dalcol Catona**, **Alberto da Silva**, **Alberto De Oliveira Souza**, **Alexandre Ramos de Sousa**, **Jean Oliveira da Silva**, **Rodolfo Sousa**, **Tiago Martins Dias**, **Arnaldo Creto da Cunha**, **Edson Otavio da Conceição**, **Luiz Carlos Gonçalves**, **Aécio Marques de Oliveira**, **Bruno Marques de Oliveira**, **Claudio Correa Bezera**, **Joao Octavio Lopes Bezerra**, **Marcos Nascimento e Souza Serafim**, **Alex Miranda Ribeiro**, **Antônio José Tancredo De Oliveira**, **Glaucio Ribeiro De Oliveira**, **Iago do Nascimento Ribeiro**, **Lucio Mauro Rufino**, **Luiz Guilherme de Jesus Costa**, **Matheus Azevedo Cardoso**, **Alan Teixeira Carvalho**, **Alexandre Borges Costa**, **Flavio Miranda Ribeiro**, **Gabriela da Cruz Monteiro Silva**, **Jamerson Carvalho de Sousa**, **Jefferson Nascimento da Cruz**, **Jorge Eden da Cruz Filho**, **Ricardo de Paula Goulart** | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Marcelo Cruz Mira**, **Cláudia Maria Correa Fernandes**, **Allan Wandson Gonçalves de Oliveira**, **Isabela Carvalho Miguel** | SETOR MÉDICO **Douglas Medeiros e Márcia Modesto** | INFORMAÇÕES E OUVIDORIA **Vanessa Calixto Antonio de Souza** chefe de serviço, **Giliana Sampaio e Silva**, **Nívea Baltar Cariús**, **Ludoviko Viana** | ESTAGIÁRIAS **Ana Clara de Santana Soares**, **Alexia Soutinho de Campos**, **Ismin Xavier da Silva** | BILHETERIA **Ronan Marins** chefe, **Ana Paula dos Santos** supervisão, **Camila Antônio de Souza Nogueira**, **Ewerthon Reginaldo da Silva**, **Mayara Moreira da Costa**, **Rebeca Silva Leite**, **Jorge Luiz Braga** | PORTARIA **Adilson Santos** chefe, **Claudia Ribeiro**, **Zulena Cunha** | RECEPÇÃO **Paulo Couto** chefe, **Everton Garcia**, **Eduardo Cravo**, **Fernanda Cristina**, **Hallayne Angel Carmo**, **Hugo Farias**, **Luciana Lima**, **Leandro Carlos**, **João Luiz do Rosário**, **João Paulo Mendes da Silva**, **Jonathan Moura dos Santos**, **Róbson Ferreira**



BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE DE BALLET **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Rita Martins, Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Celeste Lima, Deborah Ribeiro**, Mônica Barbosa, Filipe Moreira, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves***, Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo*, Áurea Hämmerli, Claudia Mota*, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Cristiane Quintan, Fernanda Martiny, Mônica Barbosa, Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri, Ronaldo Martins** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carol Fernandes, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano*, Bianca Lyne, Bruna Chebile, Diiovana Piredda, Elisa Baeta, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade, Isa Mattos, Júlia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Liana Vasconcelos, Manuela Roçado, Marcela Borges, Marcella Gil, Margheritta Tostes, Marina Tessarin, Nina Farah, Olivia Zucarino, Rita Martins, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zeni Saramago, Alyson Trindade, Glayson Mendes, Luiz Paulo, Michael William, Raffa Lima, Roberto Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermes-meyer, Sérgio Martins, Tiago Tononi** | BAILARINO ESTAGIÁRIO **Bruna Cadinelli, Daisy Ana, Gabriela Leitão, Iolanda Rosa, Izabela Romanizio, Lunna Salmazo** | ASSIST. ARTÍSTICO **Irene Orazen, Rita Martins, Allan Carvalho, Gelton Galvão** | PIANISTAS **Gladys Rodrigues, Gelton Galvão, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral****** | PRODUÇÃO **Marcella Gil, Rita Martins, Allan Carvalho** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Rita Martins** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Bárbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, Élide Brum, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Renata Tubarão, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**

Licenciados* Cedidos** Voluntários*** Aposentado****



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Carlos R. Mendes** spalla, **Daniel Albuquerque** spalla, **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle****, **Erasmus Carlos Junior****, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro****, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Guilherme Cendretti** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira***, **Márcio Sanches**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Ricardo Menezes**, **Tamara Barquette**, **Pedro Mibieli**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes**, **Stephanie Doyle** | VIOLAS **José Volker Taboada***, **Denis Rangel**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz**, **Luiz Fernando Audi**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles***, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylian Moniz**, **Nayara Tamarozzi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza***, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kundert Ranevsky***, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Janaína Botelho***, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant'Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos***, **Marcos Passos**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen***, **Gabriel Gonçalves** | TROMPAS **Daniel Soares***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo***, **Jessé Sadoc**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONES **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi**, **Adriano Garcia** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Anderson Cruz** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philippe Galdino Davis***, **Edmere Sales** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Thiago Tavares** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Bernardo Oliveira**, **Leonardo Pinheiro**, **Romulo Maciel** | ESTAGIÁRIO MONTAGEM **Kauã Germano**

chefes de naipe* Licenciados**



CORO

MAESTRO TITULAR **Cyrano Sales**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | 1º SOPRANOS **Carolina Morel, Fabiana Cruz , Gina Martins, Gabrielle de Paula, *Juliana Sampaio, Loren Vandal, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Paloma Lima, Rosane Aranda, Rose Provenzano Páscoa** | 2º SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Gélcia Improta, Flavia Fernandes, Katya Kazzaz, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti, Georgia Szpilman** | MEZZOS **Ângela Brant, Carla Rizzi, Clarice Prieto, Denise Souza, Fernando Portugal, Hellen Nascimento, Helena Lopes, Kamille Távora, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Simone Ferreira** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Hebert Campos, LilyDriaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Decotelli, Zelma Amaral** | 1º TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Gabriel Senra, Geilson Santos, Geraldo Matias, Guilherme Gonçalves, Guilherme Moreira, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Jessé Bueno, João Campelo, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | 2º TENORES **Celso Mariano, Ivan Jorgensen, João Alexandre, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Frederico Assis, Calebe Faria, Ciro D'Araújo, Fábio Belizallo, Fabrício Claussen, Fernando Lourenço, Flávio Melo, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni , Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa*, Leonardo Thieze, Mauricio Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo** | COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTAGEM **Thiago Lira** | ESTAGIÁRIO **Gustavo Melo**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL
DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo**
SECRETARIA **Sonja Dominguez de Figueiredo França**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS

João Pedro Gouvêa Vieira in memoriam, **Luiz Rodolfo Ryff**, **Wagner Victer**

ASSOCIADOS OURO

Adriana de Lacerda Rocha, Alberto Flores Camargo, Antonia Cavalcante Borges, Beatriz Sampaio de Lucena, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Claudia Augusta Correa, Eduardo Duarte Prado, Flávio Antonio Esteves Galdino, Janaina Maria Lopa Vallado, Luisa Novaes Pacheco, Maria Alice Manso Robinson, Satel Brasil

ASSOCIADOS PRATA

Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves, Ana Carolina Fagundes Gomes, Átila Brunet Di Maio Ferreira, Beatriz Milhazes, Celine Gomes da Silva Biotta, Carlos José de Souza Guimaraes, Cristine Medeiros Dias, Eloá Ortiz, Esley Rodrigues, Helena Mayer Zeccer Rotta, Júlio César Tinôco Camarão Neto, Luciana Domingues Campos, Maria Carolina São Thiago de Carvalho, Maria Lucia Cantidiano, Marina Cyrino, Mario Capanema Guerra Galvão, Marta Cardoso dos Santos, Marta Nolding, Monica Venturini, Mikkel Davies, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Renata Kingston, Rosana Rodrigues, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, Vlnicius do Nascimento Carrasco

ASSOCIADOS BRONZE

Ana Carolina da Cruz Lima, Alessndra Tufvesson, Ana Maria Assunção Carneiro, Claudia Werneck, Daniella Parente, Ellyete de Oliveira Canella, Heloisa Francisca Carvalho, João Pedro Ribeiro Leandro, Juliana Faria, Leonardo Bravo, Luis Paulo Carvalho Rodrigues, Maria do Carmo Cintra de Almeida Prado, Maria do Rosario Trompieri, Mauricio Soares Urti, Nelson de Franco, Ricardo Breda de Paula, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino, Sol Garson Braule Pinto, Zilda Knoploch



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

IV Festival
Oficina da
ÓPERA
CAVALLERIA
RUSTICANA
PIETRO MASCAGNI
1863-1945

DIREÇÃO GERAL, PRODUÇÃO E DIREÇÃO FINANCEIRA **Ana Paula Macedo**

ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | GESTÃO
FINANCEIRA E COORD. GERAL **Patrícia Telles** | CONTROLLER **Alessandra
Oliveira** | ELABORAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS **EmFoco Produções** |
ASSES. FINANCEIRA **Marcelo Estevão** | PRODUÇÃO **Kamilla Gonçalves**

DIREÇÃO CÊNICA **Daniel Salgado** | CENÓGRAFO **Vinícius Lugon** | FIGURINISTA
Fael di Roca | MENTORIA DE DIREÇÃO CÊNICA **Pablo Maritano** | MENTORIA
DE CENÁRIO E FIGURINO **Desiree Bastos** | MENTORIA DE ILUMINAÇÃO
Paulo Ornellas | DIREÇÃO DE MOVIMENTO **Mônica Barbosa** | ASSISTENTE
DE CENOGRAFIA **Augusto Cesar** | ASSISTENTE DE FIGURINO **Leocadio
Calisto** | ASSISTENTE DE DIREÇÃO CÊNICA **Vinícius Dratovsky** | PRODUÇÃO
DE FIGURINO **Marcela Anjos** | ACABAMENTOS DE FIGURINO **Ivy Carvalho** |
CONSTRUÇÃO DE CENOGRAFIA E CENOTÉCNICO **A. Salles Cenografia - André
Salles, Paulo Sá, Walmir Jr, Marcinho Domingues, Renato Darin, Wellington
Carmo** | ESCULTURA **Gabriel Barros (LAPE)** | PINTOR DE ARTE **Cássio Murilo
Diniz** | COSTURA CÊNICA **Vinícius Lugon** | ILUMINAÇÃO **Jonas Henrique** |
ASSISTENTES DE PRODUÇÃO **Simone Lima** | ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
ARTÍSTICA **Antônio Ventura** | CHEFE DE COSTURA **Bruna Falcão** | ATORES
Evandro Mattei, Paula Caldas, José Eduardo e Vitória Veríssimo | CHEFE
MAQUINISTA **José Roberto Celestino** | MAQUINISTAS **Arthur Lima, Bookuta**



Inkeke, Davi Rodrigues, Davi Guimarães, Elias de Jesus, Fernando Silva, Gabriel Macedo, Hércio Siqueira, José Roberto Prado, Roberto Viana e Robson Almeida
| CONTRARREGRAS Roberto Cardoso, Gabriel Cruz, Rafael Silva, Guilherme Gonçalves | CAMAREIRAS Maria de Fátima de Araújo, Nalva Aparecida, Rosangela do Rosário, Vera Lúcia Ferreira e Nathassia Monique | MODELISTA Ana Luísa Castilhos e Leocadio Calisto | BRECHÓ/ESTAGIÁRIOS Samir Alves e Rian Oak | ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DE FIGURINO Layla Zamorano | COSTUREIROS Reyla Ravache dos Santos, Henrique Angelino, Neir das Graças, Carlos Eduardo e Ana Plentz | VISAGISMO E PERUCARIA Alcione Lima, Eliane Nogueira, Luana Andrade, Janeluce Carvalho, Rose Reis, Rafaela Gomes e Julia Gonçalves

Carolina Chaves FLAUTA | Diogo Lozza CLARINETE | Pedro bayer OBOÉ | Deborah Nascimento FAGOTE II | Gilieder Verissimo TROMPA I | Anderson Clayton, Fausto Manicoba, Cleyton Newmann, Sergio Naidim PERCUSSÃO | Silvia Braga HARPA | Katia Baloussier ORGÃO | Bruno Lopes, Gabriel Paixão, Victor Cardoso, Mateus Soares, Talita Vieira, Dalibor Swab, Pedro Ramiro VIOLINO | Natanael de Jesus, Pedro Henrique, Ivson Gouveia VIOLA

DESIGN GRÁFICO Clara Marins | FOTOS ENSAIO Daniel Ebendinger



○ **Theatro Municipal** e a **Associação dos Amigos**
agradecem ao Patrocinador Oficial a parceria
para a realização deste espetáculo.

Patrocínio Oficial



PETROBRAS



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.



Lei Rouanet



Apoio



LIVRARIA DA TRAVESSA

fever

AMADANÇA

Realização Institucional

AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL



Patrocinador Oficial



PETROBRAS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

